Livro de actas da Assembleia geral do

Gremio Recreativo Theatro

Nº = 1

Jarrida

Gremio Recreativo Operario

Este livro serve para nelle serem lançadas por extracto as actas das Assembleias que se effectuarem no mesmo Gremio

Jaguarão 17 de Janeiro 1932

O Pte da Assembléia Geral
Jose Eduardo Arruda
O 1º Secretario
Joaõ d'Almeida Portugal
O 2º Secretario
Virgilio Fortunato Mendonça.

Acta da sessão de 17 de Janeiro de 1922

Aos 17 dias do mez de Janeiro de 1922, e sala das sessões da Assembléia Geral á este Gremio, reunio a mesma, para serem presentes as contas e relatorio da gerencia da Comissão Fundadora a este Gremio, ser lido e aprovado o parecer do Conselho Fiscal e dar posse aos novos corpos gerentes. Havendo tomado posse os membros eleitos para comporem a Assembléia Geral José Eduardo Arruda, Joaõ d'Almeida Portugal e Virgilio Fortunato Vasconcellos. Foi lido o relatorio apresentado pela comissão, bem como o relatorio da Comissão Revisora de Contas, que foram aprovados por unanimidade; pedio a palavra o socio Carlos Gomes, propondo seu voto de louvor á Comissão, que cumprio o seu mandato, voto que foi aprovado por aclamação, aprovando com declaração de voto, o socio Francisco da Silva. Usou a seguir da palavra o socio Alvaro Tavares de Campos, que começou por dizer-se surpreendido o numero de

Nº 2 Jarrida

sócios que compareceram a Assembleia; não havendo mais assuntos a tratar o presidente encerrou a sessão, que eu anjo, de que se lavrou a presente acta, que eu José d'Almeida Portugal, primeiro Secretário a escrevi e assino.

Santarem e Sala das Sessões do Grémio Recreativo Operario, aos 1ª de Janeiro de 1923.

José Eduardo Arruda

José d'Almeida Portugal

Virgilio Fortunato Vicente

Acta da Sessão de 12 de Janeiro de 1923

Aos 12 de Janeiro de 1923 e sala das sessões da Assembleia Geral deste Gremio, reuniu a mesma para eleição dos corpos gerentes p.ª o presente anno. Aberta a sessão pelo Sr. Presidente e lida a acta da sessão anterior foi a mesma acta aprovada sem discussão. E interrompida a sessão por 10 minutos p.ª confecção de lista, foi reaberta esta, e procedendo-se á eleição, verificou-se que foram eleitos p.ª a Assembleia Geral, Presidente o Sr. João Antonio Cepina com 29 votos

p/ 1º secretario e/ Manoel Antonio Rodrigues com 30 votos e p/ 2º secretario Celestino Tropiaz Ferreira com 30 votos; p/ a direção foram eleitos p/ presidente Jose Eduardo Arruda com 19 votos, 1º secretario Raul Octavio e/ Monteiro d'Oliveira com 25 votos, 2º secretario Virgilio Fortunato Vasconcellos, com 30 votos, p/ thesoureiro Carlos Gomes com 28 votos, p/ diretores, Alfredo Julio Cravador com 23 votos, João Gracio, 28 votos e Benjamin Marques com 29 votos, conselho fiscal Jose de Souza e/ Martinho, João Fidalgo da Piedade e João d'Almeida Portugal cada um com 29 votos, e não havendo mais assumptos a tratar o Sr presidente encerrou a sessão que eu João d'Almeida Portugal secretario a escrevi e assigno

Santos

Jose Eduardo d'Arruda

Virgilio Fortunato Vasconcellos

João d'Almeida Portugal

Sessão de 7 de Fevereiro de 1923.

Aos sete dias do mez de Fevereiro de mil novecentos e vinte e tres, nesta cidade de Sant'Anna e Sala das sessões do Gremio Recreativo Operario, sendo a hora designada nos respectivos avisos, foi pelo Senhor Presidente declarada aberta a sessão, ordenando a leitura da ata da sessão anterior, o que se fez, e posta á discussão da Assembléa, foi approvada sem discussão. Procedeu-se em seguida, á leitura do relatorio da gerencia do seu findo, da Direcção que deixou o seu mandato, e á leitura do parecer do conselho fiscal sobre as contas da mesma gerencia; posto o relatorio em discussão pediu a palavra o socio Octavio d'Oliveira a qual, sendo-lhe concedida, e no uso d'ella, disse:- Que lhe parecia haver engano no relatorio da Direcção quando diz existir um saldo, que passa para a nova gerencia, de cento oitenta e seis mil reis e pouquinho centavos, quando no mesmo relatorio se faz referencia de uma divida da Sociedade, ao Snr. Manoel João Freitas, d'esta cidade, de qui-

quotizações cobradas e assim, não há o saldo positivo apontado, mas o negativo de 16 contos e vinte e oito cobradas e assim. Pedia a palavra o Presidente da Direcção que assina o relatório, Snr. Policarpo Reis da Silva e disse: Que pode efectivamente haver no relatório falta de clareza nos assuntos a que se refere, do que está certo, a digna Assembleia não só desculpará a Direcção que o assina, como aceita, com a sua costumada inteligencia, exigirá qualquer deficiencia que no mesmo se encontre, e quanto á observação do digno sócio Snr. Octavio d'Oliveira é ela de todo a justa, mas, perdoa a generalidade que julgará como saldo positivo insuficiente para o pagamento á-quela divida de quotizações cobradas, necessariamente tem de haver como saldo o que é positivo em caixa, para a nova gerencia. Com esta explicação se deu por satisfeito, tanto aquele sócio Snr. Octavio d'Oliveira como a Assembleia. Deliberou a Assembleia, por proposta da Direcção consignada no seu relatório, approvar uma

voto de louvor e agradecimento a todas as pessoas que amabilizaram a realização das récitas levadas a efeito pela Direcção, com a peça "O Sorteio da Lucia", destacando as senhoras D. José Bernarda Joaquina Maria Gata, D. Adelaide de Sousa e João Godinho. Foi proposta do conselho fiscal foi favoravelmente aprovado, por unanimidade, um voto de louvor à Direcção Executiva pelo excelente trabalho, boa vontade e acerto com que geriu a Associação. Concedida pelo Sr. Presidente, foi concordada a sua saída desta Assembleia a Comissão fora de dos seus cargos, seguindo-se a palavra o Presidente João Godinho Godinho e o primeiro secretário Inácio Antonio Rodrigues, não o fazendo o segundo Celestino Lourenço Ferreira, por não ter podido comparecer. Em seguimento ao uso da palavra, pelo Presidente foi dito: Que nada mais tinha a tratar e concedendo a palavra ao Presidente Executivo Cessante para a sua eleição para o cargo que acaba de tomar posse, facto este que aceito a palavra e pelo

qual a presente vai à ilustrada Diretoria os seus mais sinceros agradecimentos, dando, incondicionalmente, ao digno d'esta Associação os seus dignissimos Consócios, e alguns louvores. Aproveita a ocasião para lembrar a falta que comettem para com a Direcção que acaba o seu mandato, não agradecendo em tempo opportuno, como ella merecia, o voto de louvor que elaborou n'uma d'estas suas sessões, falta que commettem inconstitucionalmente e não por maus sentimentos, apresentando-lhe por isso, hoje, não só os seus agradecimentos como o seu mais profundo agradecimento.

E não havendo mais que tratar, foi encerrada a sessão e declarou-se que ao abrir esta sessão, foi convidado para secretariar na falta do primeiro secretario, o socio Snr. Octavio d'Oliveira que aceitou o convite. Paul Octavio Monteiro de Oliveira a subscrevi.

José Eduardo Arruda

Virgilio Fortunato Mendonça

João Leonardo Pereira

Manoel Antonio Rodrigues

Livro — Paul Actas Sessões de Socios

Sessão de 21 de Fevereiro de 1923

Aos vinte e um dias do mez de Fevereiro de mil novecentos e vinte e Tres n'esta cidade de Santarem e sala das sessões do Grupo Recreativo Operario, sendo a hora designada nos avisos convocatorios, e em segunda convocação, declarou o Presidente aberta a sessão e em seguida procedeu-se á leitura da acta da sessão anterior que foi aprovada sem discussão. Em seguida, immediatamente, pelo Presidente se fez d'esta reunião, deu a palavra ao Presidente da Direcção para mais circumstanciadamente informar a Assembléa dos motivos porque fôra feita esta convocação, e no uso da palavra disse: Que esta Direcção ao encontrar-se em estado financeiro afflictivo, foi por isso obrigada, que devesse ser convocada a Assembléa da verdade, feitos pela Direcção a que presidi, após a sua posse, verificou-se que a receita ordinaria comparada com a despesa, dava um saldo negativo de Trez mil escudos, pouco mais ou menos.

e assim decreto de Jesus Rocha será insustentável a situação, a não ser que se consiga, todos os anos, uma receita extraordinária que cubra o déficit, mas esta receita é sempre incerta. Já lhes e fez ver a Direção aquando especificava a receita ordinária com a despesa, visto ser impossível a Associação, como projecto de partida para o ano que lhes vai, a elevação da quota de sessenta centavos que atualmente pagam os sócios para a quantia de mil reis. Feito a discussão e aprovação da quota proposta, não foi pedida a palavra por qualquer dos sócios presentes, pelo que o Presidente pondo tal proposta à votação, foi ela unanimemente aprovada, e assim a quota, que era de sessenta centavos, passa a ser de mil reis mensal.

E não havendo mais que tratar, foi encerrada a sessão e eu Rocha de Freitas que fungo de seu cargo o segundo secretário Celestino Soares Ferreira, que para isso foi convidado pelo Presidente em seguida à aprovação da ata da sessão an-

anterior. Do que, para constar se lavrou esta ata que vai ser devidamente assinada.

Campos Maia

João Francisco Cardoso

Celso Lins

Campos Maia

Sessão de 21 de Dezembro de 1923

Aos vinte e um dias do mez de Dezembro de mil novecentos vinte e tres, nesta cidade de Jacarehy e sala das sessões do Conselho Municipal, presente o Snr. Vice Presidente em exercicio, e mais os Snrs. Vereadores, e sendo dada hora marcada nos avisos convocatorios, declarou o Presidente aberta a sessão e procedeu-se á leitura da ata da sessão anterior que foi approvada sem discussão e sem declaração. Procedendo-se em seguida a ordem dos trabalhos, procedeu-se á leitura do relatorio da gerencia da Directoria que está a frente do seu mandato e sobre elle não foi pedida a palavra por qualquer dos Snrs. Vereadores, pelo que se agradeceu o parecer da commissão revisora de contas para então ser

Lido o relatório com as contas devidamente apresentados foi esta Irmandade
Pôsta à votos pelo Presidente foi dito que
em face dos estatutos, especialmente
elegem em procedeu [illegible] geral
Elegeu os corpos gerentes atuais, pois
que os estatutos mandam que em no-
vo de Sept e eleitos com reeleição
para ano as contas hoje apresentadas,
reunião que em Irmão efeitos deverá
apresentar o seu parecer. Foram lembra-
da a Irmandade a disposição que proíbe em
todo o direito [illegible] que proíbe
[illegible] a reeleição [illegible] geral e que as eleições
[illegible] com [illegible] a Irmandade em
[illegible] mandato hoje eleitos para
as respectivas [illegible] reeleição [illegible]
dos estatutos. Nada não [illegible] de-
dida a palavra sobre esta proposta foi
posta à votação e em seguida [illegible]
mente aprovada. Pôsta [illegible] foi subs-
dado a [illegible] na falta do [illegible]
do secretário o Irmão João de Oliveira
Portugal que [illegible] o cargo e [illegible]
[illegible]

E não havendo mais que tratar foi encerrada a sessão da qual para constar se lavrou esta ata que vai ser devidamente assinada.

Campos Salles

José Francisco Coelho

Portugal
Campos Maia

Sessão de 29 de Dezembro de 1923.

Aos vinte e oito dias do mez de Dezembro de mil novecentos vinte e tres, na séde da cidade de Pantanos e sala das sessões do Egregio Executivo Municipal, achando-se presente a Assembléa geral do referido Egregio e sendo a hora competente, abriu o Presidente a sessão, lendo-se a ata da sessão anterior que foi julgada e approvada sem discussão. Em seguida pelo Presidente foi dito que tratando-se nestas sessões ordinarias desta epoca da eleição dos cargos geraes para o triennio que ha de findar em novecentos vinte e quatro, sobre essa eleição por ser muito

escrutinio para a Secretaria as respectivas listas. Findo este tempo, foi acabado o escrutinio e convidando o Presidente para escrutinadores os Socios José Antonio Ignacio d'Oliveira e Luis Felippe Velloso da Cunha os quaes, aceitando o cargo encaminharão-se aos seus respectivos logares. Procedendo-se á eleição e depois de votarem todos os socios presentes, feg-se a contagem das listas obtendo cada uma, verificado, e que ficaram em empate de vinte votos dando a referida eleição o seguinte resultado. Foram votados: Para Presidente da Assembléa Geral. José Velloso da Cunha com vinte votos - Para Secretario - Luis Felippe Pereira dos Santos com vinte votos cada um, sendo este para segundo secretario = Para Thesoureiro - Manoel Antonio Monteiro d'Oliveira com dezoito votos - Para Procurador - Luis Felippe da Costa com dezoito votos - Para segundo escrutinio - Luis Felippe Velloso da Cunha com vinte votos - Para Procurador - José Ignacio da Costa com dezoito votos -

Votos - Benjamin Marques - João Inacio e Dr. Belis Fernandes Soares com [illegible] votos cada um. Obtiveram ainda, para segundo vice-Presidente da Direção, João da Silva Queiroz um voto - Pantaleão Mendes um voto, e para Vice-Presidente da Assembléa Geral - Ignacio João um voto. Em vista do resultado obtido foram proclamados para os respectivos cargos a saber os Srs. Benjamin Marques, Dr. Belis Fernandes Soares, os quais ainda [illegible] votos obtiveram.

E não havendo mais que tratar foi encerrada a sessão, da qual para constar se lavrou esta ata.

Benjamin Marques

Celestino

Benjamin Marques

Sessão de 16 de Janeiro de 1924

Aos dezaseis dias do mez de Janeiro, nesta cidade de Santarem e sala das sessões do Gremio Recreativo Operario, achando-se reunida a assembléa Geral do mesmo gremio foi pelo presidente aberta a sessão. Procedeu-se em seguida á leitura da acta da sessão anterior, foi esta aprovada por unanimidade sem discussão. Por proposta do socio Jose Eduardo Arruda, foi eleito por aclamação 1ª vogal da direcção, o socio Alfredo Julio Gravador. Em seguida foi dada a posse á nova meza d'assembléa geral Composta dos socios Jose Eduardo Arruda, presidente, Carlos Gomes 1º secretario e Luciano Loureiro dos Santos 2º secretario, e não havendo assunto algum a tratar, foi pelo novo presidente encerrada a sessão, que para constar se lavrou a competente acta.

Jose Eduardo Arruda

Carlos Gomes.

Sessão de 17 de Março de 1924.

Aos desasete dias do mez de março do corrente anno, nesta cidade de Santarem, e sala das sessões do Gremio Pereatino Operario; achando-se reunida a Assembleia Geral do mesmo Gremio, foi pelo Exmo. Presidente, aberta a sessão. Na falta do segundo secretario, o socio Luciano Cordeiro dos Santos, foi pedido pelo Exmo Presidente, para fazer parte da mesa o socio Bernardino Bernardes da Silva, como segundo secretario.

Procedeu-se em seguida á leitura da acta da sessão anterior, que foi aprovada sem discussão. Em seguida foi lida a proposta da Dig.ma Direcção, expulsando (dijo) pedindo a expulsão do socio Luciano dos Santos Cordeiro, por ter proferido palavras injuriosas a alguns membros da Dig.ma Direcção, n'uma soirée realisada no dia dez de Fevereiro do corrente anno. Pedindo a palavra o socio Jose dos Santos Ferreira, historiou a expulsão de dois socios

que anteriormente tinham sido
demetidos pela Direcção transacta,
sem terem sido dá sanção da Assem
bleia Geral, ficando, o dito socio com
pletamente satisfeito com as replica
ções dadas pelo Exmo Presidente da
Assembleia Geral. Assumo vendo
Presidente põe á discussão a dita
proposta da Direcção, pedindo nesta
altura a palavra o socio Joaquim
dos Santos, dizendo que em virtude
de não conhecer bem a causa que
levou a Direcção a assim proceder,
pede ao Exmo Presidente, para se
retirar. O socio Austricliniano
Arruda, como dijmo segundo secre
tario da Direcção, lucidou a Assem
bleia Geral, como o caso se passou.
Foi por fim posta á aprovação
a expulsão do socio acima indi
cado, sendo aprovada por unani
midade. Em seguida, como pro
posta da dijma Direcção é tambem
pedida á Exma Assembleia, que atten
dendo aos ourros encargos que

sta a presidência tem, e desejando
comprar um novo mobiliário mais
decente do que atualmente possue,
tendo o aumento do preço das cotas,
mas deixando à mesma Assembleia,
o alvitre de qual a quantia a aumen-
tar. Mêste sentido pede novamente
a palavra o sócio José dos Santos Ferrei-
ra que propõe que talvez fosse neces-
sário a emissão de acções na importân-
cia de cinco escudos, para assim
auxiliar as futuras despesas. Foi
posta à aprovação a proposta do
mesmo sócio, com o alvitre do Exmo
Presidente, para que a Dig^ma Assembleia
autorisasse a Direcção a resolver sobre
este assumpto, tendo sido aprovada
por unanimidade. Como proposta
do Exmo Presidente da Assembleia
Geral, também é pedido para ser
elevado o aumento de cotas para
mais cinco centavos, o que é
também aprovado por unanimida-
de. O sócio José Fraçoso pede a palavra,
alvitrando para bom funcionamen-

to d'esta agremiação, a elaboração d'um regulamento interno, para evitar divergencias por parte d'alguns socios entre elas e não consentir a entrada a menores, irmãos de socios, havendo troca de impressões entre alguns socios, sendo em seguida a proposta aprovada.

Não havendo mais nenhum assunto a tratar, foi pelo Exmo Presidente encerrada a sessão, que para tal se lavrou a competente acta.

José Eduardo Arruda

Carlos Soares.

Francisco Fernandes

Sessão de 22 de Maio de 1924

Aos vinte e dois dias do Mez de Maio de 1924 e sala das sessões do Gremio Recreativo Operario, realizou-se uma Assembleia Geral extraordinaria, para eleição de um primeiro secretario d'assembleia geral, presidente da direcção, e 2º secretario. Foi aberta a sessão tendo o Snr. presidente mandado ler a acta da sessão anterior, que foi aprovada por unanimidade sem discussão. Entrando-se nas ordens dos trabalhos o Snr presidente manda ler um oficio do Snr Carlos Gomes, em que pede a demissão do cargo de 1º secretario d'Assembleia Geral, e outro ainda do Snr. Raul Octavio Monteiro d'Oliveira que pede tambem a demissão do cargo de presidente da direção. Sobre estas demissões pede a palavra Austricliniano Arruda que illucida a Assembleia conrespeito ao primeiro, e ao segundo diz que o oficio é bastante illucidativo. Em seguida é interrompida a sessão por 30 minutos para confecção de listas. Passados os 30 minutos é aberta a sessão tendo sido convidados para escrutinadores os socios Manuel Filipe, e Antonio Pires; tendo dado o seguinte resultado:
1º Secretario d'Assembleia Geral: Bernardino Bernardes da Silva 20 votos: Para presidente da direção o socio Carlos Gomes, 20 votos: 2º secretario, o socio Manuel Francisco Ferreira, 16 votos. Obtiveram alguns votos tambem os seguintes socios:
Manuel Rodrigues Mendez para 2º Secretario 1 voto, João

Menino para 2º secretário o voto, João Costa idem, José dos Santos Ferreira idem. Não havendo mais nada a tratar é encerrada a sessão da qual se passou a presente acta que depois de lida vai ser assinada.

José Eduardo Arruda

Bernardino Bernardes Silva

José dos Santos Ferreira

Sessão de 30 de Junho de 1924

Aos trinta dias de Junho de mil novecentos e vinte e quatro e sala das sessões do Gremio Recreativo Operário de Santarem, realizou-se em Assembleia Geral extraordinaria, para eleição de dois vogais da Direção.
Foi aberta a sessão tendo o Sr. presidente convidado para 2º secretario o socio José dos Santos Ferreira. Lê-se em seguida a acta da sessão Anterior que foi aprovada por unanimidade, sem discussão. Entrando-se na ordem dos trabalhos pede a palavra o socio Bernardino Bernardes da Silva, explicando o motivo daquela reunião porque, por esquecimento, os mesmos avisos não indicaram. Em seguida é dado o conhecimento de dois

oficios respetivamente de, Benjamim Marques e Alfredo Cravador, pedindo a demissão de vogais da direção.
Procedeu-se a entrega das listas para eleição dos dois vogais, suspendendo o Snr Presidente a sessão por 30 minutos e findos os mesmos, é reaberta, tendo sido convidados para escrutinadores os socios, Antonio Pires e Americo Rigor.
Feita a contagem das listas que eram ao todo 19, é feito o escrutinio dando o seguinte resultado:=
Luiz Duarte 18 votos:= Antonio Pereira 19 votos
Obteve 1 voto o socio Antonio Pires.
Não havendo mais nada a tratar o Snr Presidente encerrou a sessão de que se lavrou a presente acta, que eu Bernardino Bernardes da Silva, 1º secretario a escrevi e será assinada.

José Eduardo Arruda

Bernardino Bernardes

Americo Roberto Fernandes Rigor

Sessão de 20 de Dezembro de 1924

Aos vinte dias do mez de Dezembro de Mil novecentos e vinte e quatro e sala das sessões do Gremio Recreativo Operario de Santarem, á segunda convocação, reuniu em Assembleia Geral Ordinaria para apresentação do relatorio e conta da direcção e nomear uma Comissão Revisora de Contas. Aberta a sessão pelo Snr. Presidente é por este noticiado o engano que houve nos avisos convocatorios, convidando em seguida para secretariar a meza o socio snr. Americo Rijor, na falta do 2º secretario. Procede-se a leitura da acta que é aprovada por unamidade e sem discussão. Pede a palavra o Snr. Carlos Gomes, presidente da direcção, para apresentar e ler o relatorio e conta da direcção; em seguida por intermedio do Snr. Presidente d'Assembleia Geral são indicados para fazer parte da Comissão Revisora de Contas os seguintes Snrs. Virgilio Pereira Moreira, José Caetano Fragoso e Manuel Filipe, e posto á aprovação, foi aprovado por unamidade. Não havendo mais nada a tratar o Snr Presidente encerra a sessão da qual mandou passar a presente e que eu Bernardino Bernardes 1º secretario a escrevi será assinada.

José Eduardo Arruda

Bernardino Bernardes

Jacinto Nogueira

Sessão Ordinaria aos 24 de Dezembro de 1924

Aos vinte e quatro dias do mez de Dezembro de mil novecentos e vinte e quatro, e sala das sessões do Gremio Recreativo Operario de Santarem, á segunda convocação se uniu em Assembleia Geral ordinaria para eleição dos Corpos Gerentes. Aberta a sessão é mandado pelo Snr. Presidente que seja feita a leitura da acta da sessão anterior que foi aprovada sem discussão por unanimidade. A seguir entra-se na ordem dos trabalhos procedendo-se a leitura do relatorio da Gerencia e do Conselho Fiscal que o Presidente põe á discussão. Pede a palavra o Snr. João Codina pedindo que lhe expliquem o facto de lhe constar ter sido vendido o piano deste gremio e que cuja venda não consta do relatorio da gerencia. Pede a palavra o Snr. Carlos Gomes, elucidando que o relatorio contem sómente as contas e relaciona os actos da sua gerencia até ao fim de Novembro p. p.. Esclarece que o facto foi vendido o piano por 300$00 por esta direcção, depois de ter consultado peritos, reconhecer a sua inutilidade. O Snr. Codina lamenta a forma como se realizou a venda pois que a direcção não annunciou. O Snr. Carlos Gomes volta a justificar-se dessa

involuntaria falta e diz que a sua intenção foi secundada a ideia calçada da creação duma bibliotéca profissional. Fazem considerações acerca deste assunto os Snrs. Fragoso, Austriclinicano e Antonino Pires, propondo este que se dê o assunto por discutido o que foi aprovado por unanimidade. O Snr. Presidente anuncia que se vai proceder as eleições. Pede a palavra o Snr. José Fragoso que começa por dizer: Varias tem sido as direções que teem passado por este Gremio porem, tem olvidado a parte mais importante dos estatutos, no que respeita a educação dos associados, sua instrução e defeza dos interesses principalmente dos socios considerados efectivos, ou sejam os operarios. E como presentemente estes estam em uma crise que lhes proporciona semanas seguidas sem trabalho e assim a consequente miseria, ele Fragoso, pende que a par do caracter recreativo do Gremio, os operarios, conforme lhes faculta os estatutos, se interessem pela colocação do seu trabalho e que simultaneamente que se desenvolva a acão instructiva e educativa para os socios. Nesta ordem de ideias estende-se em varias considerações e declara que si os operarios devem defender os seus interesses razão porque ele apresenta a Assembleia uma lista com

um conjunto de nomes que quasi na sua maioria constam da lista apresentada pela direcção. Porque são todos socios efectivos e porque os julga competentes para gerirem os destinos deste Gremio, ele propõe á meza a sua lista; que pretende ler, ao que, a presidencia se opõe. Depois de trocadas algumas observações o Snr. Presidente aceita na meza a lista. Pede a palavra o Snr. Raul Otavio que faz reparo no facto desta assembleia estar funcionando antes do dia determinado pelos estatutos que deve ser de 25 a 30. O Snr. Presidente justifica que a mesma para 24 pelo motivo de em 25 ser dia de Natal e nos outros dias haver espectaculos. O Snr. Raul Otavio, concordando e para que esta assembleia fique legalizada para todos os efeitos propõe: Assembleia Geral considera validadas todas as resoluções tomadas em sua sessão de 24. O Snr. Presidente poe a votação esta proposta que foi aprovada por unanimidade. A seguir é suspensa a sessão por 10 minutos para confecção das listas. Terminado este tempo o Snr. Presidente reabre a sessão e procede-se á votação nominal. Feita esta em parte o Snr. presidente observa que não devem votar menores, e interrompe-se a votação dando logar ao protesto dum socio a quem não foi consentido

E

votar depois de, segundo afirmou, um outro socio, terem votado três menores. Estabelece-se discussão entre os Snrs. João Codina e Joaquim dos Santos, protestando este contra a atitude da presidencia, visto que nos estatutos nada ha que leze o socio deve direito de votar. O Snr. presidente invoca a lei e a Assembleia depois de consultada sancionou a votação fazendo-se realizada e nesta conformidade foi deliberado continuar a votação. Terminada esta o Snr. Presidente convida para escrutinadores os Snrs. Raul Otavio e José Serpico. Procede-se ao apuramento da eleição da qual se obteve o seguinte resultado: ——————
Para presidente da Assembleia Geral, Antonio Pedro da Costa, para 1º Secretario Bernardino Bernardes da Silva e 2º Secretario Alfredo Bernardes da Silva, respectivamente eleitos com 45, — 55 e 45 votos.
Para a direção foram eleitos:
Presidente: Manuel Joaquim Mendinhos Pomba com 45 votos
1º Secretario: Jacinto Nogueira com 71 votos
2º Secretario: Antonio Carvalho com 45 votos
Tesoureiro: Manuel Francisco Ferreira, com 45 votos
Vogais: Antonio Augusto Pereira com 50 votos
" : Luiz Duarte com 50 votos
" : Leovegildo Pais com 45 votos.
Não havendo mais assuntos a tratar o Snr. Presidente

encerrou a sessão da qual eu lavrei a presente acta.

Aditamento: Por lapso não exarei na acta o seguinte: O Snr. Ricardo Mariano pediu a palavra para alteração da discussão sobre apoiar ou não votação dos menores observando que em face da proposta do Snr. Octavio, não havia inconveniente em continuar a votação embora não votem mais menor algum, o que foi aprovado pela Assembleia.

Ernesto Bernardes

Alfredo Bernardes da Silva

José Augusto Duarte Barbosa

Sessão extraordinaria aos 3 de Janeiro de 1925

Aos tres de Janeiro de Mil Novecentos e vinte cinco e data das sessões do Gremio Recreativo Operario de Santarem, reuniu em Assembleia Geral extraordinaria á segunda convocação, requerida por 10 socios para annulação da eleição dos corpos gerentes realizada na ultima assembleia. Abre a sessão o Pº Secretario, participando, que se encontra na meza um officio do Snr. Presidente d'Assembleia Geral pedindo a sua

demissão colectiva, e conforme lhe concede os estatutos é ele como 1º Secretário que tem que presidir, convidando para 1º Secretário o Sr. Americo Rigor e 2º secretário, o Sr. Paul Otavio este sendo informado, o Sr. presidente que não pode aceitar o cargo, porque pretende pedir a demissão de sócio logo que esta assembleia termine, fazendo a mesma declaração o Sr. Americo Rigor. Em vista desta recusa o Sr. Presidente convida então o Sr. Severino dos Reis e do Raphael da Silva, pedindo aquele que era preferível nomear outro, fazendo este, idêntico pedido. São em seguida convidados os Srs. Alfredo Bernardes da Silva e Jose Barboza tendo um deles aceite. Depois de reconstituida a mesa o Sr. presidente manda ler a acta da sessão anterior que foi aprovada por unanimidade e sem discussão. Em seguida manda ler o oficio do Sr. presidente d'Assembleia Geral em que este não pode ir a sua demissão colectiva como pede tambem que seja (tirado bem) retirado da sala grande, o seu retrato visto não ser pertenço deste Gremio, mas sim duma Comissão de socios que ali o colocou com o seu consentimento. O Sr. presidente

Lê a assembléia esta parte do ofício e diz:- se o retrato ali está julga ele que é sentença do Grêmio e jamais que o retrato não faz mal continuar eu ali estar, pois que é provisoriamente naquele lugar que ele está bem. Sobre este assunto pediram a palavra diferentes sócios confirmando a mesma vontade. Entrando-se na ordem dos trabalhos é lido o ofício assinado por 10 sócios que pede a anulação da eleição dos Cofres gerentes. Pede a palavra o Sr. Antenor Rigon como um dos que assinou o ofício, dizendo que pede a anulação das eleições pois que a mesma decorreu com ilegalidades. O Sr. Presidente responde que não pode dar andamento aquele ofício porque acaba de ser aprovada a acta da sessão anterior por unanimidade, prejudicando por consequencia qualquer documento em contrário de anula-la. Pede a palavra o Sr. Jorge Fraggo, que fazia várias considerações sobre o ofício, acabando por mandar para a meza um requerimento nos seguintes termos:- Dada a aprovação da acta, requeiro que a assembléia, confirmando a sessão anterior, tome conhecimento do ofício dos requerentes desta

assembleia, dando por encerrada a ma-
ordem do trabalho. O Sr. Presidente pôs a apro-
vação o dito requerimento, sendo aprovado
por maioria, com uma só rejeição.
O Sr. Carlos Gomes pede a palavra para apre-
sentar o projeto para instrução duma ~~de~~
biblioteca. Pede a palavra o Sr. Jacinto
Nogueira que se manifesta em desacordo com
a discussão daquele projeto. O Sr. José Fraga
manifesta-se identificado com tal iniciá-
tiva e afirma patrocinala, mas julga
inoportuna a discussão de tal projecto que
foi (a pi) retirado pela assembleia.
Encerrado-se em seguida a sessão da qual
eu o secretário lavrei a presente acta.

Bernardino Fernandes

Aurélio Fernandes Gomes

José Madeira

Sessão ordinaria aos 10 de Janeiro de 1925

Aos dez de Janeiro de Mil novecentos e vinte cinco e sala das Sessões do Gremio Recreativo Operario de Santarem, reuniu esta Assembleia geral ordinaria à segunda convocação para dar posse os novos Corpos Gerentes. Fáz as vezes de presidente o primeiro Secretario, convidando para secretariar os socios Aurelio Gomes e João Gracio tendo este recusado o lugar, sendo convidado o socio José Madeira, e por este aceite. Assim constituida a meza o Snr. presidente manda ler a acta da sessão anterior que é aprovada por unanimidade sem discussão. Entrando na ordem dos trabalhos, o Snr. presidente convida a tomar posse de presidente d'assembleia geral o Sn. Antonio Pedro da Costa; tomada a posse é feita a chamada aos restantes membros que estão todos presentes. Pede a palavra José Madeira que apela para a nova direcção não descurar o orçamento apresentado pela direcção transacta. Em seguida pede a palavra Manuel Joaquim Mendinhos Bomba, e Antonio Carvalho fazendo-se ambos em varias considerações.
Pede a palavra o Snr. Carlos Gomes apelando

para os novos Corpos Gerentes, dizendo-lhes que eram
honrosos e como novos, ao Pres que a direcção
de que ele é presidente e que acaba de depôr o
seu cargo. Uza da palavra o Socio Bernardino
Bernardes propondo um voto de louvor à
direcção transacta o que foi aprovado por acla-
mação. Não havendo mais assunto a
tratar o Ex. Presidente encerra a Sessão da
qual eu 1º Secretario lavrei a presente acta
que depois de lida será assinada.

Bernardino Bernardes

José Madeira

Sessão aos 19 de Junho de 1925

Aos dezanove de Junho de Mil Novecentos e
vinte e cinco effectou-se uma sessões do Gremio
Recreativo Operario de Santanem, reuniu a segun-
da convocação para eleger vogal da direcção e tra-
tar doutros assuntos. O Snr. Presidente abre a
sessão, e na falta do 2º secretario convida
o Socio Jose Madeira. Em seguida é feita a
leitura da acta da sessão anterior, que é apro-

oada nem discussão foi unanimidade. Entrando-se na ordem dos trabalho o Sr. Presidente manda ler a proposta da direcção onde indicava o nome do socio Manuel Ferreira para vogal, é posta á discussão, pedindo a palavra o socio José dos Santos Ferreira que se oppõe a nomeação daquele, criticando a direcção ao mesmo tempo, lembrar-se de propor um socio daquela natureza quando é certo que ha muitos socios operarios e com habilitações para o fazer; escusando-se pois de mêter dentro duma direcção operaria um industrial. Pede a palavra o socio Manuel Joaquim Mendinho Bomba presidente da direcção, expondo com clareza os motivos porque a direcção indicou o nome do socio Manuel Ferreira e tambem se aquele nome foi indicado não quer dizer que aquele seja o escolhido pela assembleia, mas outro que a Assembleia o indique; pede a palavra novamente o socio José dos Santos Ferreira que continua discordando;= em resposta pede a palavra Antonio Carvalho explicando-se em varias considerações sobre a proposta, o Sr. presidente vai pôr a proposta a votação, como neste momento alguns socios se retiraram da sala nasce nova discussão pedindo a palavra o socio Raul Fonseca

proposta que a votação fosse nominal, foi aprovada. O Sr. Presidente convida então todos os presentes a inscreverem-se o que a maioria faz. Feita a chamada obteve-se o seguinte resultado: 14 votos a favor 4 contra, e uma abstenção. Em seguida pede a palavra José Fragoso perguntando em que circunstancias os outros assuntos que rezavam os avisos convocatorios, Antonio Carvalho interveio, que o assunto a tratar é de certo modos generos para fé a modificação do Grupo para Associação de Classe, mas que a direção não vê grande entrave, já pela despeza atual que tem e pela preparação escassa do nosso meio. Mas entende se á, individuos com essa vontade, não é só a direção que deve agir com essa responsabilidade, mas sim esses individuos que desde já, se deviam de inscrever como socios, porque, a não ser assim, tal como está é difícil. Pede a palavra José Fragoso para negocio urgente - apresenta uma moção que diz o seguinte:- 1º Considerando que é urgente e indispensavel a organisação local 2º Considerando que os Grupos Recreativos Operarios é viavel a sua transformação em Associação de Classe = A assembleia geral reunida em desanove de junho de Mil novecentos e

vinte e cinco, resolve incumbir a direção de realizar
todas as demarches no sentido de efectivar
a transformação. Pede a palavra José dos Santos
Ferreira que discorda daquela moção ser ali tratada
da em vista da assembleia estar pouco concorrida, alvitrou que se fizesse uma assembleia
geral extraordinaria onde então se discutisse
esse assunto. Pede a palavra Leovegildo
Pais que começa por concordar com a moção
apresentada, e que direção ao arcar com essa
responsabilidade se limite a fazer assembleias
gerais dando conhecimento das suas demarches.
Pede a palavra José Fragoso para fazer um
aditamento à moção = aditamento =: que
a direção possa chamar a si todos elementos que
julgue conviniente. Foi posta a aprovação e
assim como aditamento, sendo aprovados por
unanidade. Em seguida pede a palavra Manuel Mendinhos Bomba salientando e propondo a
criação duma caixa de socorros mutuos
na doença; descreve pouco, mais ou menos os
seus fins, pedindo a palavra José Madeira
concordando em absoluto com a proposta
mas em vista do socio Manuel Joaquim Mendinhos
Bomba estar a elaborar os estatutos achava

Conveniente resolver e discutir este assunto numa outra assembleia Geral, onde tambem Manuel Joaquim Mendrictos Romba apresentaria os estatutos,= Em resposta o Snr. presidente da direção concorda com o alvitre do Jose Madeira ficando resolvido discutir o assunto noutra sessão. Pede a palavra Jose dos Santos Ferreira interrogando a direção, porque motivo não pediam contas a meza da Assembleia Geral pela sua falta na reunião que se devia de realizar em dezaseis do corrente: em resposta resposta o Snr. presidente e primeiro secretario dão as explicações devidas Não havendo mais nada a tratar o Sr. presidente encerra a sessão da qual se passou a presente ata que depois de lida será assinada.

Bernardino Gomes
Leocegildo Dias
Alfredo Bernardes da Silva

Sessão extraordinaria aos 15 de Setembro de 1925

Aos quinze de Setembro de Mil Novecentos e vinte cinco e sala das sessões do Gremio Recreativo Operario de Santarem reuniu em assembleia geral extraordinaria para eleição do primeiro secretario da direção e tratar doutros assuntos. Na falta do Snr. Presidente d'assembleia Geral, tomou a presidencia o primeiro secretario, convidando, para assim a mesa ficar constituida o Socio Leocovegildo Pais para fazer as vezes de primeiro secretario, o que foi aceite. E aberta a sessão e o Sn. presidente manda ler um officio que está na mesa, do socio Jacinto Nogueira, em que este alegando o seu estado de saude, pede a sua demissão de primeiro secretario da direção, e tambem de socio. Em seguida é lida uma proposta da direção em que indicava o socio Francisco Soares de Carvalho para o cargo de primeiro secretario da direção. O Sn. presidente põe a proposta a discussão pedindo a palavra o socio Jose dos Santos Ferreira que concorda com o nome indicado. Com

mais ninguem fizesse uzo da palavra é posta
a provação, sendo aprovada por unanimidade.
Entrando-se em seguida aos outros assuntos
pede a palavra o socio Antonio Carvalho que
apresenta a assembleia as resoluções tomadas
pela direção, em virtude da moção aprovada
na assembleia Geral transacta, e afirma que
nada se poderá fazer, já por falta de coragem
duns, já por má vontade doutros, e termina
por afirmar que estará pronto a trabalhar
lá fora, para algo que se venha a fazer, mas
que dentro do Gremio não fará mais um passo.
Pede a palavra o socio Aurelio Gomes que começa
por fazer um ataque cerrado à direcção, não
concordando com a sua orientação, acusando
a mesma de nada ter feito no sentido de cum
prir a vontade da maioria dos socios. Pede a
palavra o socio Jose dos Santos Ferreira que fa
la no mesmo assunto. Pede a palavra nova
mente o socio Antonio Carvalho demonstran
do a mesma dificuldade da modificação deste
Gremio atendendo ao desacordo que existe na
maioria dos socios deste Gremio. Em seguida
pede a palavra Manuel Mendinho Pombo que
depois varias demonstrações acaba por man

dar para a mesa a moção seguinte = Considerando que todos os trabalhadores para conquistarem uma fonte de bem estar quer moral quer material, tem necessidade de se agrupar em nucleos de profissionais ou com artes correlativas; Considerando que o Operariado de Santarem precisa a todo o transe de se associar para defender os seus interesses, podendo assim conquistar palmo a palmo mais uma fonte de felicidade para si e suas familias; Considerando que o Grémio Recreativo Operario se chamou em tempos "Associação de Classes Fraternidade Operaria" nome que lhe foi (ex purgado) digo substituido por individuos que traiam assim o fim para que esta Associação se destinava; Considerando que nós Operarios temos o direito incontestavel de reaver o que nos foi expurgado = propomos, = Que a Assembleia Geral hoje aqui reunida dê plenos poderes á Direcção ou a quem o melhor entender, para iniciar desde já os trabalhos necessarios afim de que esta colectividade se adquira o seu primitivo nome de Associação de Classes Fraternidade Operaria. Antes de ser discutida, pediu a palavra varios socios para se constatarem factos, da maneira como a moção estava

redigida sendo enviado para a mesa um requerimento do Socio Raul Fonseca do seguinte teor = proposta = proponho para que seja posta a discussão imidiatamente a moção do socio Manuel Joaquim Mendinhos Bomba, que depois de varios socios pedirem a palavra sobre o seguimento foi por fim admitido. Entrando na discussão da moção pedem a palavra os socios Austrichinianos Arruda, Sanches Gomes Manuel da Silva Antonio Carvalho, Alvaro Campos, Luiz Duarte e outros que depois de varios discursos levaram a demover o socio Manuel Mendinhos Bomba de desistir do Considerando da dita moção, ficando ali em discussão a proposta em que propunha a modificação do titulo mas com a seguinte emenda. Em vez de ser "Associação de Classes, Fraternidade Operaria, ficar "Associação Fraternidade Operaria Operaria Instrucção e Recreio. O Presidente vai por aprovação, pedindo-lhe a palavra o socio Manuel Ferreira que propõe que a votação seja nominal no mesmo sentido é enviada para a mesa uma proposta do socio Austrichiniano Arruda que posta a aprovação é aprovada por mais

ria. Feita a chamada dos sócios para a votação requerida, deu o seguinte resultado. Os que aprovaram a proposta dezasete, os que regeitaram vinte. Em seguida pede a palavra Manuel Ferreira fazendo varias considerações sobre a maneira da votação. Pede a palavra tambem José Madeira que fez diversas considerações sobre o mesmo fim. Pelo sócio Raul Fonseca é enviada para a meza a seguinte proposta = proponho para que seja autorizada a organisação dentro da séde do Gremio, d'aquelas da Construcção Civil e Artes Correlativas, em qualquer altura que os interessados o desejem. Como ninguem fizesse uso da palavra para a discutir, é posta a aprovação sendo aprovada por maioria. Como não houvesse mais nada a tratar, o Senhor presidente encerra a sessão da qual mandou lavrar a presente acta

Aditamento = : Por lapso esqueceu frizar nesta acta, que a acta da sessão anterior

foi aprovada por unanimidade e sem discussão
Por falso tambem não fuizei que quando da
votação nominal houve duas declarações de
voto sendo uma do socio Socio Antonio Carvalho
que rezava assim = Declaração de voto = Declara
que aprovo a proposta como está redigida,
visto uma vez alterar os estatutos, em quan
to que a mesa uinha implicar a sua modi
ficação o que não seria por mim aprovado
atendendo às considerações por mim aposta.
Outra foi verbal, do socio Manuel da Silva que
era nas mesmas condições.
Não havendo mais assuntos a tratar,
foi encerrada a sessão da qual se lavrou
a presente acta que depois de lida vai assim
de —

Manuel Pereira da Silva
Alfredo Reis

Sessão ordinaria aos 16 de Dezembro de 1925

Aos dezaseis de Dezembro de Mil novecentos e vinte cinco - data das sessões do Gremio Recreativo Operario de Santarem, reuniu em assembleia geral ordinaria - para apresentação do relatorio da direcção e para se nomear a comissão revizora de contas. Na falta do Sr. presidente da Assembleia geral presidiu a sessão o primeiro secretario, que convidou para secretariar a meza os socios Manuel Ferreira e Alfredo Maes, respectivamente primeiro e segundo secretarios. Assim constituida a meza o Sr. presidente mandou ler a acta da sessão anterior que foi aprovada por unanimidade. O Sr. Presidente dá quinze minutos para se tratar de qualquer assunto estranho aos fins convocatorios. Pede a palavra o socio Antonio Carvalho, que lê e envia para a meza a seguinte proposta: - Proponho para que de futuro, todas as direcções fiquem obrigadas a dar guarida a todas as iniciativas operarias, já cedendo as salas para possiveis reuniões, já consentindo que provizoriamente tenham sede neste Gremio, as associações de operarios já organizadas, assim como os que de futuro se venham a organizar. Foi aprovada sem discussão por unanimidade

Como mais ninguem fizesse uzo da palavra o Sm. presidente dá-lhe finda os quinze minutos da tolerancia. Entrando-se na ordem dos trabalhos é lido o relatorio da direcção e balancete anual que depois de varias impressões trocadas é approvado por unanimidade. Está presente na meza uma proposta do socio José Madeira do seguinte teor Propõe para o Conselho Fiscal os Snrs: Virgilio Pereira Moreira, Antipheliniano Arruda e Manoel Ferreira. Foi approvada sem discussão por maioria. Não havendo mais nada a tratar o Sr. presidente encerra a sessão da qual se passou a presente acta que depois será assinada

Secundino Fernandes

Adriano Duarte

Aurelio Fernandes Gomes

Sessão ordinaria aos 29 de Dezembro de 1925

Aos vinte e nove de Dezembro de Mil novecentos e vinte cinco e sala das sessões do Gremio Recreativo Operario de Santarem reuniu em Assembleia Geral ordinaria para eleição dos Corpos Gerentes e apreciação e votação do parecer da Comissão Revizora de Contas. Na falta do Em. Presidente d'Assembleia Geral toma a presidencia o primeiro Secretario que convida para primeiro secretario Adriano Duarte e Segundo secretario Aurelio Gomes. Assim constituida a mesa o Senhor Presidente manda ler a acta da sessão anterior que foi aprovada e sem discussão por unanimidade. Entrando-se na ordem dos trabalhos o Senhor presidente suspende a sessão por dez minutos para a confecção das listas. Findos os dez minutos é novamente aberta a sessão sendo convidados para escrutinadores os socios Jose Madeira e Manuel da Silva. Feita a contagem das listas verificou-se terem entrado na urna trinta listas que deu o seguinte resultado:=

Presidente d'Assembleia Geral=Enrico Pinto Ferreira, vinte e tres votos, primeiro secretario=Jose Madeira, vinte e quatro votos, segundo secretario=Jose dos Santos Ferreira vinte e oito votos:= Presidente da Direcção

Bernardino Bernardes da Silva = vinte e cinco votos primeiro secretario = Austricliniano Arruda vinte e trez votos = segundo secretario = Luiz Gomes d'Oliveira vinte e sete votos = Tesoureiro = Alfredo Julio Craveiro vinte votos = vogais = Joaquim Bernardes da Silva vinte e sete votos = Joaquim Rebelo vinte e seis votos Aurelio Fernandes Gomes vinte e quatro = Bibliotecario, Leo vegildo Pais vinte e seis votos. O Senhor presidente convida um membro da Comissão Revizora de Contas para apresentar o seu parecer que continha tambem a seguinte proposta = que de futuro a Comissão Revizora de contas fosse eleita de 25 a 30 para assim esta poder apresentar o seu parecer completo, porque tal qual como está no Estatuto a pequena comissão se vê embaraçada a revizar as contas devidamente porque como tem sido até aqui se torna impossivel revizar as contas do mez de Dezembro. O Sr. presidente poz a discussão na generalidade pedindo nesta altura a palavra o socio Virgilio Pereira Moreira que não quer que assim seja mas sim que seja discutido por partes; pede a palavra o socio Jose Madeira que diz que o parecer seja discutido e aprovado por partes, mas não deu se na generalidade. Como mais ninguem

fizeram uso da palavra o Sr. Presidente foi á votação as duas propostas em conjunto, sendo aprovada por unanimidade a proposta do socio José Madeira. Por proposta do socio Manuel da Silva resolveram-se enviar um telegrama ao socio Antonio Carvalho dando-lhe conhecimento que a comissão revizora de Contas deu um voto de louvor a direcção. ——————

Não havendo mais nada a tratar o Sr. Presidente encerra a sessão da qual se passou a presente acta que depois de lida vai ser assinada

Alfredo Colaço

Manuel Maria da Costa

Sessão ordinaria aos 6 de Janeiro de 1926

Aos seis de Janeiro de Mil novecentos e vinte e seis, e sala das sessões do Gremio Recreativo Operario de Santarem, reuniram em Assembleia geral ordinaria para dar posse aos novos corpos gerentes. Abrindo a sessão o Primei

no secretario que convidou para presidi
o sr. Cn. Mendinho Rocha.
O sr. Mendinho Rocha convidou para
secretariar os srs. Aurelio Gomes e
Alfredo Colaço. A ata foi aprovada
sem discussão. No expediente estão
dois officios, dos srs. Alfredo Julio Ra
vador e Aurelio Gomes, que não
aceitam os cargos para que foram
eleitos, (tezoureiro e vogal respetiva
mente.) Fazem uso da palavra va
rios socios, e o sr. Austrelifiano Arruda
apresenta a seguinte proposta: Propo
nho para tezoureiro o sr. Francisco
Silvestre e o sr. Benjamin Marques
para vogal; o sr. Benjamin Marques
recusou, e o sr. Luiz Duarte propoe
para que ~~se troquem os nomes ficando~~
~~dos srs. Benjamin Marques, vogal~~
o sr. Francisco Silvestre fique
como vogal e para tezoureiro o sr.
Francisco Carvalho, o que é apro
vado.
Não havendo mais nada a tra
tar o sr. presidente encerra a secção

e guarda para a proxima reunião
e posse da meza da assembléa em
vista de nenhum estar presente.

Euriquiempinto
José Madeira
José dos Santos Ferreira

Reunião extraordinaria da Assembléa Geral

Aos doze dias do mez de Fevereiro de 1926 reuniu em assembléa o Gremio Recreativo Operario. Ás 20 horas e 30 minutos, o pr.º Enrico Pinto Ferreira, secretariado por José Madeira e José dos Santos Ferreira, abre a secção e lê o aviso convocatorio que é do teor seguinte: Por ordem do pr.º presidente, e requerida por dez socios, é convocada a assembléa geral deste Gremio, para o dia 11 do corrente, pelas 20 horas. "2.ª convocação no dia imediato á mesma hora. (a) José Madeira. Fazem seguida a leitura do requerimento que é do teor seguinte: Os abaixo assinados, socios

do G. R. C., ao abrigo dos estatutos, pedem a V. Exª, se digne mandar convocar a assembleia geral, para ser discutido um assunto de certa importancia, como seja a de um individuo que foi proposto para socio deste Gremio, e foi reprovado. (aa.) Manoel da Silva, José da Conceição, João da Conceição, Adriano Duarte, Luiz Alexandre, Artur Nunes, João Inacio Coelho, Pablo Benta, Mario dos Santos Ferreira, Flavio Freitas, José Francisco Cardoso. Em seguida convida qualquer dos requerentes a justificar o requerimento. Faz uso da palavra o srº. Manoel da Silva que justifica a sua atitude e dos restantes, declarando que se a assembleia aprovasse o gesto da direção, não se incomodaria, pois ficava ciente de ter cumprido o seu dever. O srº. Austriclimiano Arruda, em nome da direção justifica a atitude da mesma, dizendo que o referido socio foi reprovado por não ter uma profissão definida, e ter em tempo praticado atos que em nada o dignificam.
O srº. Manoel da Silva (Pintor) defende o individuo proposto. O srº. Alfredo Bernardes propõe um voto de louvor a direção, que

e aprovado. Não havendo mais nada a tratar, o sr. prezidente encerra a sessão.

A tempo se diz que na discussão da acta da secção anterior, o sr. Aurelio Gomes declarou não ter sido ele que a secretariou. O sr. presidente manda corrigir o erro e ilucida que o secretario da mesma foi o sr. Manoel Maria da Costa.

José Bradeira

José dos Santos Ferreira

Reunião extraordinaria da Assembléa Geral

Acta

Aos vinte e quatro dias do mez de Junho de 1926 reuniu em Assembléa Geral o Gremio Recreativo Operario, com a seguinte ordem de trabalhos: "Ingresso do Sport Grupo União Operario no Gremio Recreativo Operario."

Ás 21 horas é aberta a sessão pelo prezidente sr. Enrico Ferreira Santo secretariado por José Bradeira e José dos Santos Ferreira.

Lida a acta é aprovada sem discussão.

O sr. Prezidente anuncia a ordem de trabalhos e dá a palavra a qualquer

socio que sobre a mesma se queira pronunciar. José Madeira lê as condições propostas pelo Grupo Operario, para o seu ingresso que são as seguintes:

1.º O Grupo de Foot-Ball fica sendo propriedade do Gremio, ...

2.º Entrada sem pagamento de jóia a todos os socio do Grupo no Gremio R. C. ...

3.º - Conservar as cores da Equipe e o nome que atualmente tem, ...

4.º Caso seja aceita os Ns.os 1.º 2.º 3.º desta proposta nomear uma commissão para elaborar um regulamento para o mesmo Grupo no praso maximo de 30 dias.

Sobre esta proposta falam José Madeira defendendo-a, dizendo que no entanto todos devem ponderar bem o assunto para que ninguem fique prejudicado, e não ir destruir o que está feito sem vantagem para ninguem. Luiz Duarte não concorda com a proposta do Gremio Operario e entende que se deve nomear uma commissão para elaborar as condições e regulamento para o mesmo ingresso. João Moreira não concorda e diz que se o G.

R. U. der ingresso ao G. U. será para o Gremio a ruina, pelos pezados encargos que o Grupo acarretará e caso esse ingresso se dê, o Grupo deverá ter na equipe as cores da bandeira do Gremio. Aurelio Gomes, manda para a meza a seguinte proposta que é admitida:—
Como socio do S. G. U. C. sinto que se tivessem feito acusações ao mesmo, por isso proponho que o sr.º Luiz Duarte retire as palavras que proferiu contra a dignidade do S. G. U. C. (a) Aurelio Gomes. Luiz Duarte afirma não ter ferido a dignidade colletiva do S. G. U. C. nem em particular a dignidade individual de qualquer socio do mesmo, com o que Aurelio Gomes se satisfaz
O sr.º prezidente aprezenta a Assembleia a seguinte questão Prévia:—
Debatido o assunto proponho que se nomeie uma commissão para convocar a reunião das duas direcções e elaborar as bazes para a entrada nesta casa, do S. G. U. C. (a) Eurico Ferreira Pinto. Posta a approvação, foi approvada por unanimidade. Depois de alguns socios terem lembrado diversos nomes para a referi

comissão que não são aprovados, digo, que não são. Posto a aprovação da assembleia, o sr.º Bernardino Bernardes, manda para a meza um proposta, propondo os sr.ºs José Madeira, Alfredo Bernardes e Aurelio Gomes. Esta proposta é aprovada e o sr.º prezidente encerra a sessão ás ~~eram~~ 23 horas e 30 minutos.

Euriceiriajte

José Madeira

Antonio Augusto Pereira

Reunião da Assembleia Geral

Ata

Aos dezassete dias do mez de Dezembro de 1926 reuniu em assembleia o Gremio Recreativo Operario. Ás 21 horas e 30 minutos o pr.º Eurico Ferreira Pinto, toma a prezidencia, e na falta do 2.º secretario, convida a secretariar o sr.º Antonio Augusto Pereira. O 1.º secretario, José Madeira, faz a leitura da ata; sobre a redacção da mesma, pede a palavra o sr.º Joaquim Ferreira, que diz que, a comissão proposta pelo sr.º Bernardino Bernardes, foi reprovada pela assembleia, e aprovada uma comissão composta pelos sr.ºs Manoel Ferreira, José Farinha

e de Joaquim Ferreira, de cuja missão dará conta em ocasião oportuna. O sr. Alfredo Bernardes acha a ata deficiente e entende que na mesma devia estar o seu nome e de outros que na referida assembléa fizeram uso da palavra. Posta a ata em aprovação, foi a mesma aprovada com a emenda apresentada pelo sr. Joaquim Ferreira. O sr. presidente denuncia a ordem de trabalhos, lendo o aviso convocatorio que é do teor seguinte: "Convoca-se o digno socio para a reunião da Assembléa Geral, que se realiza no dia 16 do corrente pelas 21 horas. Ordem dos trabalhos: Leitura do relatorio da direcção, apresentação de contas e nomear o Conselho Fiscal. 2.ª convocação no dia immediato á mesma hora. O sr. presidente dá a palavra ao sr. Bernardino Bernardes, presidente da direcção, que em nome da mesma, lê o relatorio. Pede a palavra para discutir-o, o sr. Alfredo Bernardes, que censura a direcção por não ter preenchido as vagas que se deram na mesma durante o and. Responde o sr. Bernardino Bernardes justificando a attitude da direcção, justificação com que a assembléa concorda, pois que, aprova em seguida

o relatorio por unanimidade. Passa-se á no-
meação do Conselho Fiscal que fica consti-
tuido pelos srs. Luiz Duarte, Brindinho Ca-
ba e Joaquim Ferreira, aprovados por una-
nimidade pela assembléa. O sr. presidente
diz estarem terminados os trabalhos, e dá a
palavra a qualquer socio para assuntos
diversos. Pede a palavra o sr. Joaquim
Ferreira que explica o cumprimento que
deu á missão de que foi incumbido na ulti-
ma assembléa Geral, sobre o ingresso do C.
G. U. O. neste gremio, fazendo o relato da
plantaforma apresentada pela comissão e
que o G. Operario recusou.
Como ninguem quizesse fazer uso da
palavra o sr. presidente encerra as ses-
são ás 22 e 15 e manda passar a ata
da mesma.

Eurino Ferreira Lima

José Madeira

Joaquim Francisco Cardoso

Reunião da Assembléa Geral

Acta

Em conformidade com o art.º 21 dos estatutos reunido em assembléia geral o Gremio Recreativo Operario, no dia 28 do corrente, pelas 21 horas para eleição dos corpos gerentes para o anno de 1927. Ás 21, 15', o sr.º Presidente abre a sessão e manda proceder á leitura da acta que é approvada sem discussão. Na falta do 2.º secretario é convidado a occupar o seu logar na mesa o sr.º José Francisco Cardozo. Entrando na ordem dos trabalhos o Sr.º Presidente suspende a sessão pelo tempo indispensavel para a confecção de listas. Passados cinco minutos a sessão é reaberta, convidando o sr.º Presidente para escrutinadores o sr.º Manoel Nunes Pomba e Aurelio Gomes. Procedeu-se á eleição que deu o seguinte resultado: Entraram na urna 24 listas, tendo sido eleitos o sr.º-

Presidente: Enrico Ferreira Pinto - 23 votos
1.º Secretario: José Madeira - 23 votos
2.º " Luiz Duarte - 24 votos

Obteve um voto para presidente o sr.º Bernardino Bernardes, e para 1.º secretario um

voto o sr.º Aurelio Gomes. ——————

Direcção: Prezidente: Adriano Duarte 23 votos

1.º secretario: Joaquim Ferreira 24 votos

2 " Alfredo Bernardes da Silva 24 votos

Tezoureiro: Antonio Augusto Pereira 24 votos

Vogaes { Afonso Gomes 24 votos .....
Fernando Mendonça 23 votos. —
Joaquim Candido Faro 23 votos —

Tiveram um voto para vogaes os sr.os

Digo, teve dois votos para vogal o sr.º José Ferreira. Para bibliotecario foi eleito por 24 votos o sr.º Leovegildo Faes.

Não havendo mais nada a tratar é encerrada a sessão ás 21,40. A tempo se diz que esta reunião foi em segunda convocação, pois a primeira havia sido marcada para o dia 27 de Dezembro e esta se realizou a 28.

Santarem 28 de Dezembro de 1926

O Prezidente: [signature]

1.º Secretario: [signature]

2.º secretario: [signature]

Sessão ordinaria

Aos 8 dias do mes de Janeiro de mil novecentos e vinte e sete e 8 horas das sessões do Gremio Recreativo Operario o mesmo reuniu em Assembleia Geral ordinaria para dar posse aos novos corpos gerentes

As 2 1/2 horas o sr presidente abria a sessão e como faltasse o primeiro e segundo secretario, convida o segundo secretario eleito a tomar posse, e a ocupar o lugar do primeiro, convidando o cr. Manuel Mendinhos Pereira a ocupar o lugar do segundo.

Manda em seguida proceder á leitura da acta que depois põe a discussão e que, como ninguem tem fazer uso da palavra nesse sentido põe a aprovação sendo aprovada por unanimidade.

Pede a palavra o sr. Joaquim Pereira que apreciando a forma como até a data se teem feito a nomeação dos conselhos fiscaes, o que no seu entender acha ser uma anomalia, pois que entende dever ser o mesmo nomeado na altura em que são eleitos os corpos gerentes, para que em qualquer altura que o mesmo entenda, fazer as revisões que achar necessarias. e tome

Nesse sentido, pede para ser admitida uma proposta do teor seguinte: Proponho para que sejam eleitos para o conselho fiscal que fica de exercer as suas fun-

ções durante o corrente ano os srs: Manuel Mendinho Pombra presidente Bernardino Bernardes da Silva e Francisco Soares de Carvalho Vogais.

Pede a palavra o sr. Aurelio Gomes discordando do entender do sr Joaquim Ferreira e igualmente da sua proposta

Pede novamente a palavra o sr. Joaquim Ferreira explicando as conveniencias da sua proposta, defendendo-a e dando para exemplo um facto passado na Associação congénere.

Finda o sr. presidente da a palavra ao sr Mendinho Pombra que dizendo dis estar de acordo com a proposta e com a mencina de ver do sr. Joaquim Ferreira.

Como mais ninguem faz uso da palavra nesse sentido o sr. presidente põe-a á aprovação sendo aprovada por maioria.

Pelo facto de um membro da nova direção se recusar a aceitar o cargo para que tinha sido nomeado (Vogal) o sr. presidente propõe para que o substitua o sr. José Luis Alexandre que é aprovado por aclamação.

Em seguida é convidado o conselho fiscal a apresentar o seu parecer e que sendo lido é aprovado conjuntamente um voto de louvo

á direcção.

É em seguida proposto um voto de louvor ao concelho fiscal, sendo aprovado por unanimidade.

Como mais nada houvesse a tratar passa-se a presente e que eu segundo secretario a escrevi e depois do sr. presidente encerrar a sessão.

José Madeira
Joaquim Ferreira
Luis Duarte

Sessão extraordinaria

Aos nove e dois dias do mês de março de mil novecentos e oito reuniu em Assembléa geral o Gremio Recreativo Operario em sessão extraordinaria.

Na falta do sr. presidente, é aberta a sessão pelo primeiro secretario, sr. José Madeira, convidado para compor a mesa e ocupando o lugar de segundo secretario o primeiro secretario da direcção, sr. Joaquim Ferreira.

É em seguida lida a acta, que depois é posta a discussão. Como ninguem faz uso da palavra sobre a mesma, é posta a approvação, sendo a mesma approvada por unanimidade.

Entra-se em seguida na ordem dos trabalhos

que é a seguinte: Discussão e aprovação do regulamento interno do Premio:

O sr presidente dá a palavra ao sr secretario da direcção para fazer a leitura do mesmo regulamento que o faz na generalidade em primeiro logar.

Fazendo-a em seguida por artigos, para a apreciação discussão e aprovação dos mesmos.

Pede a palavra o sr Bernardino Bernardes e seguidamente o sr Jose Ferreira, novamente no mesmo sentido pede a palavra o sr Bernardino Bernardes para fazer o seguinte aditamento: Desde que as senhoras convidadas não tenham pae ou irmãos que possam ser socios: Pede a palavra o sr Manuel da Silva para que lhe sejam dadas explicações sobre o mesmo artigo. E em seguida posto a discução o mesmo aditamento que é posto a aprovação sendo aprovado.

No seguinte artigo = digo em seguida o sr. Adriano Duarte pede a palavra para dar explicações para esclarecer a assembléa sobre o mesmo artigo

Sobre o artigo III do capitulo V pede a palavra o sr Jose Ferreira para pedir explicações o que gerou travar-se acceso dialogo entre os assistentes e suspendo o sr presidente por esse motivo a sessão.

Reaberta a sessão pede a palavra o sr. Manuel da Silva pedindo novamente explicações. Depois de

lhe ser concedida a palavra o sr Pablo Bonito começa por explicar a impossibilidade de muitas vezes se poder encerrar o Grémio a hora determinada pelo regulamento em virtude muitas vezes, das disposições do jogo.

Sendo-lhe lembrado que o artigo visado pelas suas considerações já tinha sido aprovado, retira a palavra.

O sr Manuel da Silva, entendendo que a forma como estava sendo feita a aprovação dos artigos não dava tempo a que os sócios pudessem fazer as reflexões necessárias, pede em termos energicos para que o presidente dê esse tempo necessario, pois que não acha justo aprovações de afogadilho. O sr. presidente lembra que não fugiu ainda para fóra das suas atribuições e ao mesmo tempo pede para ser substituido no lugar que ocupa.

A assembleia não accita a substituição, e por aclamação é-lhe dada a confiança para continuar no lugar de presidente.

Depois de lido o artigo unico do capitulo VIII, pede a palavra o sr Adriano Duarte para fazer uma alteração ao mesmo, sendo regeitada. Foi portanto aprovado o artigo tal qual está redigido.

Sendo aprovados todos os restantes artigos sem alterações ou discussões, a parte alguns, que deles foram pedidas pequenas explicações.

Como tinha terminada a ordem dos tra-

Depois o sr. presidente concede a palavra a qualquer socio para assuntos diversos.

Pede a palavra o sr. Joaquim Ferreira Pedindo para que depois do regulamento passado a limpo, seja afixado na sala do Premio para que nenhum socio possa alegar ignorancia.

É lembrada a conveniencia de se mandar imprimir alguns exemplares do mesmo, para serem afixados permanentemente.

Como se entende ser isso das atribuições da direção, foi terminado o assunto.

Como mais nada houvesse a tratar, é encerrada a sessão da que se passa a presente acta.

Aditamento:- por lapso se não disse que artigo que foi sujeito ao aditamento do sr. Bernardino Bernardes da Silva é o III do capitulo III.

Santarem 21 de Setembro de 1927.

José Madeira

Luis Duarte

Manoel F. Ferreira Sales

Sessão extraordinaria

Aos 21 dias do mês de Setembro de 1924. reuniu em sessão extraordinaria o Gremio Recreativo Operario.

As 22.-15, na falta do sr presidente abre a sessão o primeiro secretario, convidando para 2º secretario, o sr Manuel Ferreira Sales.

Antes da leitura da acta pede a palavra o sr João Lucinio, que propõe verbalmente um voto de sentimento pela morte do ex-socio Jose Ferreira Junior. Pede o sr presidente para aguardar a leitura e aprovação da acta, para pôr a mesma a aprovação, concordando, com isso o proponente.

É lida a acta que depois é aprovada sem discussão por unanimidade.

É posta á approvação a proposta do sr João Lucinio, sendo aprovada por unanimidade.

Entra-se em seguida na ordem dos trabalhos que é a seguinte: Eleição do 1.º secretario para a Direção.

Como a direção não tivesse escolhido candidato, o sr presidente pede á assembléa para fazer a escolha. É mandada para a meza

uma proposta do sr. José Ferreira propondo o
de Joaquim Rebelo.

É a mesma retirada em virtude de pro-
posto não aceitar o cargo.

O sr. Alfredo Bernardes da Silva envia ou-
tra proposta propondo o sr. Aurelio Jones, a
qual é aprovada, ficando mesmo eleito, que aceitou

Como tivesse terminado o assunto da
ordem dos trabalhos, o sr. presidente concede a
palavra a quem assim o deseje, para outros assun-
tos. Não pedindo ninguem a palavra, o sr pre-
sidente encerra a sessão ás 22/40 ~~e que~~ da qual
se passa a presente ata para ser assinada

Santarem 28 de Dezembro de 1924

Ernesto Ferreira Pinto

Augusto Miranda

José dos Santos Fonseca

Sessão ordinaria

Aos 28 dias do mez de Dezembro de 1928 reunia nas salas das sessões o Gremio Recreativo Operario.

As 21 horas foi aberta a sessão pelo sr. presidente que por falta dos secretarios convidou para secretariar a mesa os srs. Anthicalimano Arruda e José dos Santos Farinha respetivamente para primeiro e segundo secretario.

E em seguida lida a acta da sessão anterior que o sr. presidente pôz a discussão, como ninguem fez uso da palavra sobre a mesma e posta á aprovação foi logo aprovada por unanimidade.

Entrou na ordem dos trabalhos designado nos avisos convocatorios que é a seguinte:

Relatorio da Direcção, apresentação de contas e eleição dos corpos gerentes.

Antes da iniciação dos mesmos o sr. presidente pede a palavra da direção pede a palavra para elucidar a mesa, de que sobre a apresentação de contas ela só se fará na sessão em que o conselho fiscal apresentar o seu parecer e isto por haver nos estatutos alteração cuja foi aprovada na sessão de 8 Janeiro de 1927.

Como assim o sr. presidente convida a direção a apresentar o seu relatorio.

Pede a palavra o presidente da direção para

para fazer a leitura do mesmo findo a qual o sr presidente o põe a discussão; como ninguem pede a palavra põe-o á aprovação sendo aprovada por unanimidade.

O sr. presidente concede cinco ao assembleia para alteração das listas findo eles da inicio a votação que da o seguinte resultado:

Assembleia Geral

Presidente: Aurelio Gomes — 26 votos
1.º secretario: Alfredo Bernardes da Silva 28
2 " João da Silva Moigado 28

Direção

Presidente: Luiz Duarte 26
1.º secretario Jose Bernardes da Silva 28
2.º " Luiz Gomes d'Oliveira 28
Tesoureiro Jose Guadeira 27

Vogais

Jose Maria 27 Pablo Bonito 26 Luiz Felipe Pereira 28
Bibliotecario: Leovegildo Pais 29

Conselho Fiscal

Manuel Gomes Faria, Francisco Silvestre, José dos Santos Ferreira com 29 votos.

Tiveram ainda votos os srs Manuel Guedes Ribeiro Pombo, José Farinha, Luiz Hespanha, Julio Al-

nada, João Lucinio, Antonio B. Pereira, Horacio Ferreira, Arlindo Ramos e Luiz Perdiz para diversos cargos.

Dá o sr presidente a palavra a quem dela quiz fazer uso para qualquer assunto que diga respeito ao Gremio como nada o fazia, é encerrada a sessão da qual se passa a presente ata para ser assinada Aditamente: Por lapso se não disse que para escrutinadores foram convidados os srs Joaquim Bernardes da Silva, e Joaquim Jose Clemente

Luiz Ferreira

José Amadeu

José Bernardes da Silva

Sessão Ordinaria

Aos dez dias do mez de Janeiro do anno de graça de mil novecentos e vinte e oito, nesta Cidade de Santarem, e sala das sessões do Gremio Recreativo Operario, achando-se reunida a Assembléia geral do mesmo Gremio; foi pelo snr. Presidente aberta a sessão ás oito horas e quarenta e cinco minutos da noite. Mandando proceder á leitura da ata da sessão anterior que foi approvada sem discussão. Antes de se entrar na ordem dos trabalhos que vão os avisos convocatorios, é pelo snr. Presidente mandado ler um officio que se acha sobre a mesa, em que o socio snr. Luiz Duarte, pede escusado cargo para que fora eleito (de Presidente da direcção) nesta altura. Faz uso da palavra o snr. Enrico P. Ferreira Presidente da mesa da assembleia geral apresentando o seu alvitre. Expõe o mesmo snr. á assembléia que alvitrava - para que se não desse outra assembléia para eleição do dito cargo, que passa-se o snr. José Madeira para Presidente, e o snr. Luiz D'Oliveira para Tezoureiro.

Faz uso da palavra o snr. Alfredo Bernardes da Silva que diz não concordar com o alvitre do snr. Presidente, não porque não ache o snr. José Madeira menos digno para exercer o cargo de Presidente da direcção, o que não concordava, era com a transmudação dum cargo para

que tinha sido eleito por escrutinio secreto.
Faz uso da palavra o snr. Justiniano Arruda dizendo não concordar com as palavras do snr. Bernardes, e o que acabava era uma má vontade contra o mesmo snr.
Nesta altura levantou-se celeuma; ao que o snr. Presidente põe o seu alvitre á aprovação; mas duma maneira tal que faz confusão na assembleia ficando a proposta aprovada sem se saber o que se aprovou.
Pede novamente a palavra o snr. Alfredo Bernardes, insurgindo-se contra aquela anomalia que se acabava de praticar e faz algumas considerações para fazer hoje mesmo assunto que é de magna importancia para o bom nome do Gremio, e que não pode ter validade o dito alvitre, em virtude de se achar o snr. Teixeira J. d'Oliveira de posse de dois cargos; o de 2º secretario, para que tinha sido eleito, por eleição de corpos gerentes em assembleia tranzata, e para o cargo de Tezoureiro conforme a proposta do snr. Presidente. Acabadas estas considerações faz uso da palavra o snr. Bernardino Bernardes que bastante exaltado pelo que se acabava de passar, disse ser uma anomalia tal como nunca se viu em outra sociedade e que apelava para a assembleia para que essa anomalia se desfizesse de contrario seriamos escarnecidos pelas outras sociedades congeneres.
Faz então uso da palavra o snr. Yarí Madeira para

volte

prescindir da transmudação ficando em tezoureiro cargo para que fora eleito por escrutinio secreto fazem tambem uzo da palavra diversos oradores ficando o assunto arrumado.

Nesta altura entra-se na ordem dos trabalhos conforme os avisos convocatorios; dar posse aos novos corpos gerentes, ao que o snr Presidente convida a tomar posse de presidente da mesa da assembleia geral os snrs Aurelio Gomes, Alfredo Bernardes da Silva, João Alvarado, ho tomar posse a nova mesa o snr Presidente Aurelio Gomes em breves palavras faz as apresentações da praxe perante a assembleia, E dá continuidade ao expediente dando a palavra ao snr Manuel M. Bamba membro do conselho fiscal que lê o perecer do mesmo conselho e que depois de lido foi aprovado por unanimidade.

Dá entrada na mesa uma Proposta na mesa do snr Alfredo Bernardes aprovando o snr Eduardo D. Melo para Presidente da Direção ao que o snr Presidente poz em discussão depois de discutido foi aprovado por maioria.

E como não houve-se mais nada a tratar o snr Presidente encerra a reunião ao que eu secretario passo a presente ata

Aurelio Fernandes Gomes
Alfredo Bernardes da Silva
João da Silva Marques -

Sessão Ordinaria

Aos dezoito dias do mez de Outubro de mil novecentos e vinte e oito, reuniu a assembléa geral deste gremio na sala das sessões do mesmo, para tratar de diversos assuntos de interesse para este gremio.

Foi pelo snr. Presidente mandada ler a acta da sessão transata que foi aprovada sem discussão. Entrando-se em seguida na ordem dos trabalhos como rezam os avisos convocatorios. O snr. Presidente da assembléa geral, pede ao snr. Presidente da direcção para esclarecer a assembléa sobre o fim para que a mesma foi convocada; ao que o snr. Presidente da direcção faz uso da palavra, para esclarecer a assembléa sobre a compra do piano, começando por dizer que se a direcção fez a compra do mesmo é porque adivinha vantagem para o gremio em possuir um objecto que considerava de 1ª necessidade em visitas, do que se tornava dispendiosa e muitas vezes difícil, a organização d'um quarteto para qualquer festa d'esta colectividade e como a compra oferecia alguma vantagem e não era despeza de vulto, a direcção

entenden por bem fazer a compra do mesmo
e Requerendo a assembleia geral ela quiz
mostrar a sua boa intenção na sua gerencia
ia e concordia dando assim satisfação a
alguns socios que discordavão da compra do piano
Faz uso da palavra o socio snr. Francisco Carvalho
interpelando o snr. presidente da direção para se
certificar se effectivamente a compra do piano
tinha sido um facto ao que o snr. Prezidente
o certificou, achando-se o snr. Carvalho confor-
me com as declarações do mesmo.
Fazem uso da palavra diversos oradores sobre o
mesmo assunto.
E depois pedida a palavra pelo snr. Joaquim dos
Santos que faz algumas considerações sobre
o mesmo. assunto.
Dá em seguida entrada na meza uma proposta redigida nos seguintes termos - proposta - proponho para que se reconheça como util a compra do piano para o gremio a proponente Alfredo Bernardes a que foi aprovado por maioria.
E como não houvesse mais nada a tratar o snr. presidente encerra a sessão da qual eu secretario lavro a presente ata

Aurelio Fernandes Gomes

Alfredo Bernardo da Silva

Benjamim Marques

Sessão ordinária

Aos trinta e um dias do mez de Dezembro de mil novecentos e vinte e oito reunio ~~a~~ assembleia geral deste gremio para tratar de eleger os corpos directivos d'este club. conforme os avisos convocatorios.

Aberta a sessão ás vinte e meia horas da noite foi pelo snr. Presidente mandada proceder á leitura da acta da sessão transata que depois de lida e ~~aprovada~~ foi posta á discussão; como ninguem fizesse uso da palavra foi aprovada por unanimidade. Em seguida entrou-se na ordem dos trabalhos ou seja a eleição para corpos gerentes. Nesta altura o socio snr. Bernardino Bernardes pede autorização ao snr. Presidente para metter uma proposta na mesa, ao que o snr. Presidente acedeu. E depois posta á discussão a dita proposta que é redigida nos seguintes termos (Proposta) Proponho para que seja recompensados os corpos gerentes na gerencia de ano 1927 o proponente Bernardino Bernardes da Silva.

O que depois de discutida foi aprovada por unanimidade.

Em seguida o snr. Presidente convida os membros do conselho fiscal a apresentar o seu parecer

ao que o snr. Xavier dos Santos Ferreira & como membro do mesmo faz a sua leitura, fazendo o snr. Presidente a apresentação á assembleia pondo-o á aprovação, o que foi aprovado por unanimidade. E como o snr. Presidente desse como findos os trabalhos que se prendiam com os avisos convocatorios; Convida a assembleia a manifestar-se sobre outros assuntos de interesse para esta coletividade. Faz uso da palavra o snr. Xavier dos Santos Ferreira chamando a atenção da direcção na questão das entradas de creaturas não socias d'esta coletividade ao que ha a o maior escrupulo para que se não diga deste Gremio o que se tem dito dos bailes dos Bombeiros, Respondendo o snr. Presidente da Direcção o ao dizer aos socios fazendo algumas considerações sobre o mesmo assunto ao que o snr. Ferreira ficou conforme. E como não houve-se mais nada a tratar o snr. Presidente da como encerrada a sessão. do que eu secretario passo a presente ata

Aurelio Fernandes Gomes

Alfredo Bernardes da Silva

João da Silva Morgado

Sessão Extraordinaria

Aos Trez dias do mez de Fevereiro de mil novecentos e vinte e nove reuniu a assembleia geral deste gremio secretariados pelo 1º secretario Alfredo Bernardes e pelo 2º secretario João da Silva Morgado para discutir e votar o augmento de cotas conforme os avisos convocatorios.

Aberta a sessão as vinte e huma horas e trinta minutos foi pelo snr. presidente mandado proceder-se a leitura da ata da sessão anterior que depois de lida foi posta á discussão e como ninguem se manifestasse sob a redacção da ~~ata~~ mesma foi approvada por unanimidade.

Entra-se em seguida na ordem dos trabalhos que seja o augmento de cota. É convidado pelo snr. presidente a apresentar á assembleia as razões que levaram a direcção a apresentar tal proposta; o snr. presidente da direcção illucida então a assembleia sob as razões que levaram a direcção a proceder assim e diz uma das causas foi o augmento da renda de casa que passou de setenta e cinco escudos para cento e cincoenta diz mais ainda o snr. presidente da direcção se for regeitada a proposta da direcção o gremio não terá condições para progredir ou até mesmo para viver.

Fazendo uso da palavra o snr. Custodiniano Arruda

interpelando o snr. presidente da direcção no sentido como foi tratado com o senhorio o aumento de renda de casa o senhor presidente esclarece o assunto conforme foi tratado o que se fez depois de se ter informado com pessoa competente em assuntos d'aquela natureza. Pede em seguida a palavra o snr. Bernardino Bernardes para ilucidar a assembleia sob o mesmo assunto ficando a assembleia conforme com estes esclarecimentos

Faz uso da palavra o snr. José Madeira propondo verbalmente o aumento de cota para dois escudos mensaes ao que o snr. presidente Aurelio Gomes poe à discussão como ninguem se manifesta poe a approvação sendo approvado por unanimidade

É dado pelo snr. presidente por terminados os trabalhos conforme os avisos convocatorios concedendo quinze minutos para qualquer socio poder discutir outros assuntos de interesse para este Grupo.

Pede para fazer uso da palavra o snr. José Madeira representando a direcção da qual faz parte... para falar sobre uns casos que se passaram n'este grupo em que a direcção teve que lutar com serias severas contra socios que se portaram o mais incorretamente possivel, embora hoje reconheça que nos ultrapassamos os limites que nos são conferidos pelos estatutos

em vistas de só termos lido o artigo 13 que é bem explicito não prevendo que o artigo 15.º é redigido noutro sentido: A direcção como todos as socias bem pouco os estatutos eis a razão porque nós erramos;... no entanto a direcção vae pedir que se convoque outra assembleia convidando os socios castigados a virem apresentar a sua defeza; Estão que a assembleia não irá desfazer na direcção no entanto aguardamos os acontecimentos

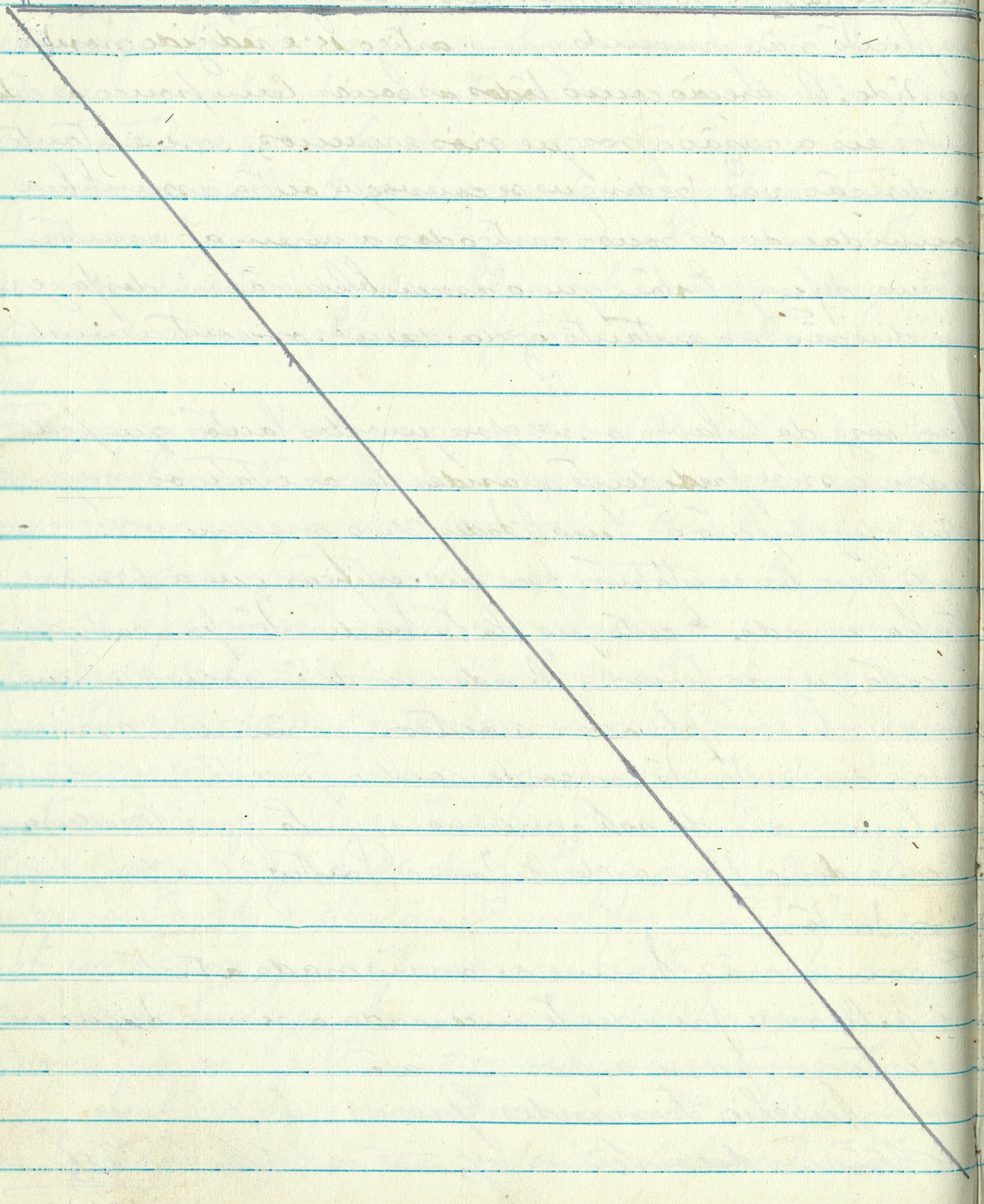
Faz uzo da palavra o snr. Joaquim dos Santos que pede para o snr. presidente mandar ler os estatutos na parte que diz respeito às penalidades, (diz o mesmo snr.:) pedi para ler os estatutos para me certificar que a direcção tinha errado. É certo que ela tinha direito para castigar É certo que as penas aplicadas aos ditos socios a uns foram bem aplicadas a outros ja não seria assim mas no entanto concorda com o que está feito

Falaram ainda sobre o mesmo assunto José Madeira Bernardino Bernardes Antonio Portugal, e Joaquim dos Santos

E como não houve-se mais nada a tratar é pelo snr. presidente encerrada a sessão do que eu secretario passa a presente ata

Aurelio Fernandes Gomes

Adriano Duarte - José da Silva Collegado



Sessão extraordinaria

Aos dezesete dias do mez de fevereiro de mil novecentos e vinte e nove, reunio a assembléia geral deste gremio, secretariados pelo 1º secretario Alfredo Bernardes, e 2º João da P. Morgado, para dar cumprimento ao artigo quinze dos estatutos. conforme reza os avisos convocatorios.
E pelo srº Aurelio Gomes presidente, aberta a sessão as nove horas da manhã, ~~mandando~~ como não havendo leitura da ata da sessão anterior em virtude de o 1º secretario ter chegado 15 minutos mais tarde. Entrou-se na ordem dos trabalhos.
É dada a palavra ao socio srº Austriclimano Arruda, que começa por se insurgir contra as deliberações da direção quanto ao artigo 15º dos estatutos, que diz foi interpretado irradamente, em virtude de os estatutos não conferirem autoridade à direção para imporem uma pena tão pesada aos socios que incorrerem n'essas faltas; e para confirmar as palavras que diz, pede para o srº presidente mandar fazer a leitura do dito artigo. Sendo interpretado por diversas opiniões.
Nesta altura pede a palavra Silvino Pinto, que pede para expor os casos conforme se passaram com Luiz Falha e Americo Alfaiate, começando por dizer que o unico a responsavel culpado foi o srº Americo, por ter provocado o srº Luiz Falha.

É pelo sr.e presidente pedido que um membro da direcção explique à assembleia como os casos se passaram; explicando então o 1º secretario, sr.e José Bernardes, a forma incorrecta como se portou o socio sr.e Joaquim Candido Faro, desrespeitando alguns membros da direcção, e por fim levando para o conflito o socio sr.e Ramiro Bernardes. Em virtude de taes factos a direcção entendeu por bem castigalos até à proxima assembleia geral.
Falou em seguida Joaquim dos Santos que disse bem concordar que a direcção andou irradamente na applicação do artigo 15º não porque os socios alludidos não o merecessem mas sim por se achar fora das atribuições da direcção.
É dada a palavra ao socio sr.e Alfredo Bernardes que começa por lastimar que taes casos se deem d'entro d'este gremio o que embora não fosse a dentro das salas como alguns erradamente quizeram attribuir por os factos se terem dado na escada que não foi dentro do gremio. Fazendo apelo para que de futuro haja mais harmonia para o bom andamento da collectividade. É dada entrada na meza uma proposta do sr.e Antonio J. d'Almeida propondo que devido à boa reputação anterior dos socios que mais lhe seja applicada a suspensão de 60 dias

sem desprimor para a direção a quem rende respeitosas homenagens

Em seguida dada entrada na mesa uma proposta do snr Bernardino Bernardes com 2 considerandos propondo que seja dada a suspensão de um ano aos quatro sociais

Pede a palavra o snr Joaquim dos Santos que manda para a mesa um requerimento para que seja dada prioridade à proposta do snr Bernardino Bernardes.

Depois de varia discussão foi a proposta do dito snr aprovada por maioria.

Falaram também sobre o mesmo assunto diversos socios. Mais uma vez faz uso da palavra o snr Antonio J. D'Almeida que faz uma proposta verbalmente propondo para que seja exarada na ata um voto de censura do 1º secretario por não comparecer a horas na assembleia

Entra na mesa uma proposta do snr Joaquim dos Santos propondo para que seja dado um voto de confiança à direção

E como não houvesse mais nada a tratar o snr Presidente da como encerrada a sessão do que eu secretario passo a presente ata — Aurelio Fernandes Gomes

Adriano Lecante — José da Silva Ferreira

Sessão ordinaria aos 27 de Dezembro de 1929

Aos vinte e sete dias do mez de Dezembro de mil novecentos e vinte e nove, e sala das sessões do Gremio Recreativo Operario, de Fundão, reuniu em assembleia geral ordinaria, para eleição dos novos socios gerentes. Pelas vinte e uma horas e quarenta e cinco minutos, é feito Sr. Presidente aberta a sessão, sendo secretariado pelo 2º secretario João da Silva Morgado, e na falta do 1º secretario é convidado para exercer este logar o socio Adriano Duarte. Em seguida o Sr. Presidente manda ler a acta da sessão de 3 de Fevereiro, que depois de lida foi posta á discussão, como ninguem pedisse uso da palavra, o Sr. Presidente pôz a mesma á votação a qual foi aprovada por unanimidade. Finda esta o Sr. Presidente manda proceder á leitura da acta da sessão de 17 de Fevereiro, a qual depois de lida foi posta á discussão. Pede a palavra o socio Sr. José Moreira, para que seja rectificado os nomes dos socios eas ligados Luiz Silva e Americo Alfaiate, visto os verdadeiros destes socios, serem Luiz dos Santos e Americo dos Santos Jacob.

Como mais nenhum socio faça uso da palavra o Sr. Presidente põe a mesma a votação, sendo esta approvada por unanimidade.

Acto de seguida entra na ordem dos trabalhos a que se referem os avisos convocatorios, o Sr. Presidente concede dez (10) minutos para tratar de quaisquer assuntos fóra da materia a que os mesmos se referem. Pede a palavra o socio Sr. José Madeira, que depois de varias considerações sobre as faltas commettidas pelos socios Srs. Americo dos Santos Jacob, Joaquim Candido Faro, Luiz dos Santos e Raymundo Bernardes da Silva, ~~[illegible]~~ as eliminou ao abrigo do artigo 15º dos Estatutos. Faz uma proposta verbal para que os mesmos sejam amnistiados das penas que lhe foram impostas. Como mais nenhum socio faça uso da palavra, o Sr. Presidente põe a mesma á discussão, e como nenhum socio se manifeste, é a mesma posta a approvação sendo approvada por unanimidade.

Em seguida entra-se na ordem dos trabalhos que é a eleição dos corpos gerentes para o anno de 1930, sendo pelo Sr. Presidente suspensa a sessão por 3 minutos para a confecção das listas. Findo este tempo é novamente aberta

a sessão, sendo nomeados pelo Sr. Presidente para escrutinadores os sócios Srs. Carlos Marianno Junior e António B. Pereira.

Procede-se em seguida á eleição que deu o seguinte resultado: Estão entrando na urna 36; Lêm-se vinte e sete votos em nome dos seguintes Srs.

Assembleia Geral

Presidente - Manuel Gomes Tavares - 29 votos
1.º Secretário - Ricardo Marianno Junior - 27 "
2.º " - Pedro Bessa dos Santos - 25 "

Direcção

Presidente - Bernardino Bernardes da Silva - 28 votos
1.º Secretário - Francisco Soares de Carvalho - 30 "
2.º " - Heitor de Oliveira - 30 "
Tesoureiro - Luiz Duarte - 30 "

Vogais

Joaquim Marques - 28 votos, António Augusto Pereira - 28 votos, e Gonçalo Tomás de Oliveira - 28 votos.

Conselho Fiscal

Aurelio Gomes - 29 votos, Manuel da Graça - 29 votos e José dos Santos Faruta - 30 votos.
Bibliotecario - Leovegildo Pais - 30 votos.
Tambem foram votados para diversos cargos os sócios Srs. Eduardo Duarte Melo, Adriano Duarte

(a)

Francisco Prado, Carlos Mariano, Eduardo Vaz
te Mello, Joaquim dos Santos, Bernardino Bernar
da Silva, Antonio José d'Almeida, Benjamim Ma
ques, Arthur Ramos. Para os cargos de 1.º e 2.º
secretarios da assembléa geral, foram eleitos
respectivamente os socios Srs. Adriano Vaz
te e Antonio Bernardo da Silva Pereira, em su
bstituição dos socios Srs. Ricardo Mariano Jo
sé Pedro Bisa dos Santos, em virtude dos lo
gares serem socios auxiliares. Na composi
ção da mesa da assembléa geral, segundo
a doutrina expressa no art.º 18 dos estatutos
deverem haver sempre 2 socios effectivos e 1 auxi
liar. E para o cargo de thesoureiro, foi eleito o socio
Sr. José da Silva Fernandes em substituição do
socio Sr. Aurelio Gomes, em virtude de este
socio estar ao abrigo do art.º 7.º dos estatutos.
A nomeação para estes cargos, foi feita em vir
tude da proposta enviada pela mesa pelo so
cio Sr. José dos Santos Ferreira, a qual o Sr.
Presidente pôz á discussão e como nenhum
socio fizesse uso da palavra, o Sr. Presiden
te poz a votação, sendo approvada por
unanimidade. E como mais ninguem pedisse
mais nenhum assumpto a tratar

o Sr. Presidente encerra a sessão, da qual se lavra a presente acta.
Santarem e Sala das Sessões do Gremio P. Sera-
fim aos 27 de Dezembro de 1929

O Presidente
Aurelio Fernandes Gomes
1.º Secretario
Alfredo Bernardes da Silva
2.º Secretario
João da Silva Morgado

Sessão ordinaria, aos 9 de Janeiro de 1930
Aos nove dias do mez de Janeiro de mil no-
vecentos e trinta, e sala das Sessões do Gremio
Recreativo Operario de Santarem, reuniu em
assembleia geral ordinaria, para apresen-
tação de relatorio da direcção, e contas da
gerencia do anno de mil novecentos e trinta
e oito, e parecer do Conselho Fiscal e bem as-
sim dar posse aos novos corpos gerentes.
Pelas vinte horas e cincoenta minutos e pelo
Sr. Presidente aberta a sessão, procedendo-se á
leitura da acta da sessão anterior, a qual é posta á
discussão, tendo pedido a palavra o socio Sr. José Ferreira
para ser dita a rectificar visto a sua proposta se ha

sear na nomeação de um membro para o Conselho Fiscal e não para a Direcção. Em seguida entra-se na ordem dos trabalhos, sendo pelo Sr. Presidente convidado a fazer a leitura do relatório da direcção; o Presidente da mesma, finda o qual é o mesmo posto à discussão e como ninguem fizesse uso da palavra é o mesmo posto à aprovação sendo aprovado por unanimidade. Em seguida é dada a palavra ao Sr. José Ferreira, membro do Conselho Fiscal, para fazer a leitura do seu parecer, findo o qual é o mesmo posto à discussão, tendo o Sr. José Ferreira chamado a atenção da assembleia para o documento nº 9 apendice às despezas do mez de Abril, estranhando o Sr. Presidente da direcção, à assembleia sobre tal documento. Como se tivesse abstido o Sr. Bernardino Bernardes, fez uma proposta da verba dando o assunto como liquidado, sendo posta à discussão, e como ninguem fizesse uso da palavra, é posta à discussão à aprovação e aprovada por unanimidade. Pede a palavra o Sr. Luiz Duarte para que se esclareça o numero de socios que assinam o parecer do conselho fiscal, e como apenas é assinado pelo Sr. José Ferreira, e como os membros do conselho fiscal são 3 por não concordar com o mesmo. Pede a palavra o Sr. Bernardino Bernardes, dando o parecer como unanimidade e enviando para a mesa uma proposta para que a comissão revisora de contas ouça o conselho fiscal ultimamente eleito, sendo a mesma posta à dis-

cussão, e como ninguem fizesse uso da palavra foi a
posta á votação sendo aprovada por unanimidade.
Em seguida o Sr. Presidente, deu cumprimento á alte-
ração dos artigos convocatórios, convidando a Sra
posse da mesa da assembleia geral os socios para ela
eleitos Srs. Manuel Gomes Tavares, Adriano Duar-
te e Antonio Bernardo da Fonseca Pereira. Os Srs tomaram posse
da nova mesa o Sr. Presidente em breves palavras fez as
apresentações de estilo, dando em seguida a palavra ao
Sr. Aurelio Gomes, o qual lembra á nova direcção o
trabalhos mais ducis dos estatutos, do que o seu
antecessora
a sua ~~sucessora~~. Pede a palavra o Sr. José Ferreira, en-
viando para a mesa uma proposta, para um voto
de louvor ao continuo do Gremio Sr. André Tava-
res pela forma como o auxiliou na revisão de contas
do Gremio. É feito Sr. Presidente por ela a mesma a dis-
cussão, sendo sobre a mesma pedido a palavra o Sr.
Bernardino Fernandes, que fez algumas observações
ao voto de louvor. Ainda sobre o assunto fizeram
uso da palavra diversos oradores, sendo por ultimo
a mesma posta á votação sendo aprova-
da por unanimidade. E como não houvesse mais
nenhum assunto a tratar o Sr. Presidente en-
cerra a sessão de que se lavra a presente acta.
Lavadores, e Sala das Sessões do Gremio Recreativo

Ipiranga, aos 9 de Janeiro de 1930

O Presidente

Manoel Gomes Tavares

O 1º Secretario

Adriano Duarte.

O 2º Secretario

Aurelio Fernandes Gomes